

AS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Data de submissão: 13/09/2023

Data de aceite: 01/11/2023

Anágila Alves Ferreira Araujo

Faculdades Integradas de Patos (FIP)
Campina Grande - Paraíba

RESUMO: O supervisor escolar é de suma importância para a organização e qualidade da educação. Visto que ele é o articulador, coordenador e estimulador de ações, ou seja, é um dos principais responsáveis pelo espaço coletivo de discussão que se forma dentro do meio escolar. A temática da inclusão se adentrou nas últimas duas décadas no âmbito educacional e vem se expandindo de maneira significativa por entre os profissionais da educação, desde os professores até os supervisores. Assim, compreender o papel dele no âmbito escolar, se torna o ponto central dessa pesquisa, tendo em vista que a mesma possui como foco a observação da educação inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Supervisão; Atribuições.

THE DUTIES OF THE SCHOOL SUPERVISOR IN INCLUSIVE EDUCATION

ABSTRACT: The school supervisor is extremely important for the organization and quality of education. Since he is the articulator, coordinator and stimulator of actions, that is, he is one of the main responsible for the collective space for discussion that forms within the school environment. The theme of inclusion has entered the educational sphere in the last two decades and has been expanding significantly among education professionals, from teachers to supervisors. Thus, understanding its role in the school environment becomes the central point of this research, considering that it focuses on observing inclusive education.

KEYWORDS: Inclusion; Supervision; Assignments.

INTRODUÇÃO

A Supervisão de ensino é uma especialidade do pedagogo e visa garantir a qualidade de ensino. Desse modo, a atuação do supervisor é imprescindível para a educação nos dias atuais, onde se

exige cada vez mais uma educação que forme o pleno desenvolvimento dos indivíduos conforme as diretrizes previstas no texto constitucional.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pelo supervisor escolar com a educação inclusiva. Atrelar a supervisão escolar com os temas de inclusão social é reflexo das novas demandas da sociedade, em que se busca trazer para o foco central do processo educacional agentes que foram historicamente excluídos e marginalizados.

O presente trabalho caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, por ter sido construída através de pesquisas bibliográficas especializadas, de carácter investigativo exploratório. Bibliográfica, pois consiste na análise de materiais publicados, como livros e artigos científicos.

DESENVOLVIMENTO

A origem etimológica da palavra ‘supervisionar’: ‘SUPERVISIONAR = SUPERVISAR’ e ‘SUPERVISAR = dirigir ou orientar em plano superior; superintender, supervisionar’ (FERREIRA, 1993, p. 520), ou seja, se ter uma visão abrangente sobre alguma coisa, no caso, ações promovidas pelo contexto educacional.

Sobre o surgimento da supervisão escolar no Brasil, na data de 1931 o primeiro registro legal sobre a atuação do Supervisor Escolar, Decreto-lei 19.890 de 18 de abril. Neste período estes profissionais exerciam as normas ‘prescritas’ pelos órgãos superiores, e eram chamados de ‘orientadores pedagógicos’ ou ‘orientadores de escola’, tendo como função básica à inspeção (ANJOS, 1988).

Hoje, o supervisor escolar procura não ser um fiscalizador, mas sim um articulador que trabalha junto com os professores no processo de ensino-aprendizagem. O supervisor escolar deve pensar no progresso de todos que fazem parte de sua equipe, bem como, nas relações com todos os profissionais da instituição de ensino, o supervisor é quem estabelece o posicionamento de fazer, agir e envolver-se interagindo na comunidade dos relacionamentos na escola, em sala de aula nas quais os alunos estão inseridos.

Segundo Medina (1997, p. 11) o supervisor escolar tem como intuito de trabalho o fazer do professor, o aprender do aluno e preocupa-se de modo especial com a qualidade desse fazer. Portanto, o objeto de trabalho do supervisor é a aprendizagem do aluno através do professor, onde ambos trabalham como numa equipe um dependendo do outro. Considera-se o papel fundamental do supervisor escolar: ser o grande harmonizador do ambiente da escola.

O supervisor precisa ser dinâmico e ter flexibilidade junto ao corpo docente e discente. Conforme Grispun (2006, p. 16):

“O centro de atenção máxima da escola deve ser o aluno. A escola existe em função dele, e, portanto, para ele. O supervisor escolar tem o papel principal de atuar com este aluno, por isso sua função é de extrema importância no contexto escolar”.

Diante disso, infere-se que é imprescindível a ação do supervisor escolar na educação inclusiva. O processo de educação inclusiva é um desafio recentemente inserido dentro do contexto socioeducacional das escolas em nosso país, existem muitas escolas que desenvolvem de maneira insuficiente ações para a inclusão do educando com deficiência. Nesse sentido, visualiza-se importante o papel do supervisor para coordenar as ações desenvolvidas, verificando se a aprendizagem de tais indivíduos que necessitam de uma atenção especial por suas condições peculiares está ocorrendo de maneira efetiva e transformadora.

As bases da Educação Especial estão fundadas em torno das igualdade de oportunidade, conforme os princípios, expressos na Constituição Federal e também na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), que prevêem que serão assegurados para todos os indivíduos a igualdade de condições de acesso e permanência na escola, bem como garantia de padrão de qualidade na educação ofertada. Sendo assim, a escola não deve se eximir de suas responsabilidades perante os indivíduos com deficiência, tendo que desenvolver de forma especial uma educação que atenda às diferenças dos educandos que estão nelas inseridos.

No entanto, apesar de tais direitos previstos em documentos legais de grande importância em âmbito nacional, pouco se visualiza na prática. Os indivíduos com deficiência são integrados dentro do sistema de ensino, não há adaptação da escola, dos profissionais, das práticas e metodologias de ensino. Dessa forma, a inclusão está muito distante de ser uma realidade na maioria das escolas de nosso país.

O supervisor assume papel central na questão da inclusão escolar do indivíduo com deficiência, pois será ele o responsável por atuar numa organização para instruir os professores na função correta com os alunos com necessidades especiais ou não. Uma de suas funções será desenvolver o currículo, selecionando e treinando, e assim, pode-se dizer que ele providencia junto a escola as condições de trabalho. Será dele também a atribuição de promover os materiais e recursos didáticos.

Para que a escola assuma seu papel de protagonista da formação do indivíduo se torna essencial que exista um ambiente acolhedor e propício. É importante que a criança se sinta convidada a interagir e a participar do processo ensino-aprendizagem de maneira construtiva. O supervisor deve ter atenção especial com a criança com deficiência.

A igualdade prevista nas legislações nacionais entre educando com deficiência ou não se dá através do uso de materiais adequados com as necessidades dos alunos e a contratação de profissionais especializados e capacitados para desenvolver ações pedagógicas que sejam inclusivas. A ação do supervisor escolar é movida por qualidades que são necessárias à concretização de objetivos que foram traçados no próprio planejamento escolar. Para isso é importante a colaboração de toda a equipe pedagógica na elaboração de um trabalho que esteja voltado à transformação.

É de relevância que o Supervisor Escolar atue com uma visão coletiva e abrangente, mostrando a importância aos professores, alunos e a todos os indivíduos que fazem parte da comunidade escolar. Para isso, é essencial que tal profissional detenha as habilidades de olhar, ouvir, falar e cuidar. Somente assim, o planejamento será, de fato, coletivo.

Nesse processo, cabe ao supervisor escolar dar subsídios, atuando numa organização para instruir os professores na função certa com os discentes especiais ou não, desenvolvendo o currículo, treinando, disponibilizando material e recursos didáticos para que junto a escola venham proporcionar um ensino de qualidade principalmente numa escola inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação inclusiva tem que ser desenvolvida da melhor forma cabível. As dificuldades são muitas, entretanto devemos sempre ter a sensibilidade, empatia, e não colocar obstáculos ou fechar as oportunidades ofertadas, para que possamos estar habilitados e em ação conjunta com os educadores trabalhar com a diferença e com a diversidade no ambiente escolar. Portanto, priorizar a qualidade do ensino público é um desafio que deve ser assumido por todos os profissionais da educação.

O caminho percorrido para a inclusão tem sido indolente e, nem sempre, totalmente conseguido. Apesar de debates, congressos e, até mesmo, letras da lei, pouco se tem desenvolvido em nossa sociedade.

Portanto, a inclusão só terá êxito se o desafio garantir uma educação de qualidade para todos. Tendo como finalidade, que todos os discentes aprendam a respeitar as diferenças e a conviver com elas e assim, se tornarem cidadãos solidários. E para que isso aconteça, a participação do Supervisor escolar em colaboração com o professor é imprescindível nesse processo contínuo.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Almerinda dos. **Relação entre a função de liderança do supervisor escolar e a satisfação de professores**: estudo de caso na 1ª D. E. de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre: PUCRS, 1988.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

GRISPUN, Mirian P.S.Z. **Orientação educacional**: conflitos de paradigmas e alternativas para a escola. 3ª ed. São Paulo: Cortes, 2006.

MEDINA, Antônia da Silva. **Supervisão escolar**: da ação exercida à ação repensada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.